POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXII | N.º 1132
18 de Outubro de 2022
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT

PJ deteve suspeito de abusar sexualmente da sobrinha Pág. 7

Sentença do Tribunal Cível decreta despejo da Casa do Benfica Pág. 9

ESPECIAL

Dia de Todos os Santos
(Caderno interior)

Famalicão Created IN relança ambição do território

Presidente da Câmara fixou novas metas para o programa municipal Famalicão Made IN, criado em 2014 pelo antecessor, Paulo Cunha.

Criação, inovação, investigação e desenvolvimento estão no centro do programa, que irá priveligiar investimentos sustentáveis, do ponto de vista ambiental, social e económico.

Pág. 5

LOJAPRO.PT
- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.:914 299 943
Avenida Engenheiro Pinheiro Braga 130

40 ANOS
Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800
CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS
Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com

RESTAURANTE & COFFE
Burcu KEBAB
O Melhor Kebab em Famalicão
RUA DO OUTEIRO 2975 CALENDÁRIO 4760-317 V.N.F. | TLM.: 968 207 297 | 917 815 835

CHURRASQUEIRA do António RESTAURANTE
TAKE-AWAY
O seu lugar para o seu aniversário, convívio de amigos ou só porque sim!
Glovo
COMER EM CASA
Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

A CONFIANÇA DE SEMPRE!
NOVA LOJA
RE/MAX VILANOVA
252 311 299
RUA ALBERTO SAMPAIO, LOJA 13 | 4760-292, VN FAMALICÃO LIC AMI Nº 21055
EQUIPA CRISTINA CARVALHO

Falar Direito, por Costa Salgado

Divórcio sem consentimento

(SAÍDA DE CASA E AUSÊNCIA DE RELACIONAMENTO)

Esta semana, divulgo uma decisão de divórcio litigioso, decretada a pedido de um (só) cônjuge, por vontade unilateral do impetrante, sem necessidade de aferição de culpas.

A DECISÃO

O Supremo Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que, "na ação de divórcio, a atendibilidade da manutenção da situação de saída de casa e ausência de relacionamento durante o decurso da ação não constitui alteração da causa de pedir, sendo permitida pela lei processual."

OS FACTOS DA CAUSA

Em Maio de 2018, um homem impetrou em tribunal uma acção de divórcio. Alegou que, desde Abril de 2018, deixara a casa de morada de família e que não pretendia reatar a vida em comum.

A mulher contestou, mas o divórcio acabou por ser decretado, com fundamento na falta de convívio entre os cônjuges; tendo em conta que, na data em que foi proferida essa decisão, já tinham decorrido dois anos e seis meses desde que ele saíra de casa.

Inconformada, a mulher recorreu para o Tribunal da Relação que revogou essa decisão; com fundamento no facto de, na altura em que fora intentada a acção, a separação ocorrera há dois meses, apenas; prazo reputado insuficiente para evidenciar a ruptura do casamento.

Por virtude dessa circunstância, o autor recorreu para o STJ.

O JULGAMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

O STJ concedeu provimento ao recurso; e, revogou a decisão do Tribunal da Relação e repristinou a sentença proferida em primeira instância.

Decidiu o STJ que, na acção de divórcio, a atendibilidade da manutenção da situação de saída de casa e ausência de relacionamento durante o decurso da acção não constitui alteração da causa de pedir, sendo permitida pela lei processual.

Actualmente, a lei consagra uma concepção de divórcio baseada na ruptura definitiva do casamento. Este conceito é considerado indeterminado; pelo que deverá ser preenchido caso a caso, através da prova de factos que – pela sua gravidade ou reiteração – evidenciem objectivamente, sem quaisquer considerações de culpa, o termo da comunhão de vida que é pressuposto do casamento; bem como, da definitividade desse termo, pelo firme propósito, pelo menos por parte de um dos cônjuges, de a não restabelecer.

Mas, é certo que, há certas situações que estão especificadas na lei, como demonstrativas da ruptura definitiva do casamento; nomeadamente, a separação de facto por um ano consecutivo.

O facto desse prazo de um ano ainda não estar verificado, na data em que foi intentada a acção de divórcio, com fundamento na ruptura definitiva do casamento, não obsta a que o mesmo se possa completar durante a acção e que essa separação possa ser considerada demonstrativa dessa mesma ruptura definitiva; sem que, com isso se verifique qualquer alteração da causa de pedir.

A separação de facto é uma circunstância objectiva da ruptura do casamento, mas só por si não evidencia a definitividade dessa ruptura, a qual pode resultar do facto de ter perdurado por um ano consecutivo; ou, não tendo essa duração, pela verificação de outras circunstâncias que objectivamente induzam a definitividade da recusa. Pelo que, nada obsta a que o tribunal tenha atendido a factos que, apenas, se verificaram no decurso da acção; designadamente, os atinentes à perduração da ausência de vida em comum, e que tenha concluído, em função disso, pela ruptura definitiva do casamento. Até porque, o legislador estabeleceu que a separação de facto, por um ano consecutivo, constitui prova bastante da ruptura definitiva do casamento; logo, por maioria de razão, a separação, por mais de dois anos, constituirá prova mais que suficiente da quebra do vínculo conjugal.

REFERÊNCIAS: AC. STJ, PROC. N.º 381/18.0T8ABT, DE 15/09/2022; CÓDIGO CIVIL, ARTIGO 1781.º; CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL, ARTIGO 611.º.

Ministro da Cultura visitou novo projecto em Famalicão

O ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, visitou o cluster cultural existente em Vila Nova de Famalicão, que está esde há uns meses enriquecido com o novo projeto artístico da companhia de dança Intranzyt CIA.

Acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, e âmbito do percurso "Cultura Urbana", inserido no roteiro "Cultura que Somos", oresponsável governamental encontrou em Famalicão uma "entidade emergente, com uma linguagem inovadora, sediada numa autarquia que está a fazer a diferença" em termos de política cultural.

A Intranzyt é uma companhia de dança contemporânea de repertório de âmbito nacional e internacional, com direção artística de Cristina Pereira e Vasco Macide. Esta companhia está sediada em Famalicão e conta com o apoio financeiro e logístico da Câmara Municipal, trabalhando em estreita colaboração com a Casa das Artes e acolhendo um vasto grupo de artistas e entidades.

A companhia recebe todos os anos um conjunto de bailarinos pré-profissionais, dando-lhes a oportunidade de desenvolverem e aperfeiçoarem as suas competências técnicas e artísticas, participando em todas as atividades da companhia; aulas e workshops, ensaios e espetáculos, laboratórios criativos e ou de produção. Tem neste momento um elenco de grande qualidade técnica e artística, formado por bailarinos, nacionais e estrangeiros, entre os 19 e os 25 anos.

A escolha de Vila Nova de Famalicão para sede do projeto é explicada por Vasco Macide da Direção Artística da companhia pela pronta disponibilidade de Famalicão em acolher o projeto e pela "centralidade geográfica e artística" que o território tem.

A Intranzyt integra a Rede Sobre o Palco que integra um conjunto de 18 entidades artísticas profissionais e semiprofissionais que estão sedeadas em Vila Nova de Famalicão.

zome REAL ESTATE
Zomeit, Ldo. - AMI 17432

GABRIEL MOREIRA
Consultor Imobiliário
913 299 977

O GARGANTINHA

Canseira, a falta de civismo! Este sofá encontra-se junto a este ecoponto, em Landim, há quase uma semana. A ideia é clara: mandá-lo para o lixo! Mas junto ao ecoponto é que não!!! Serviço de recolha de monstros, senhores?! Já ouviram falar?! Basta ligar para o número 800 29 28 27 e agendar a recolha. É grátis!!! O telefonema e a recolha!

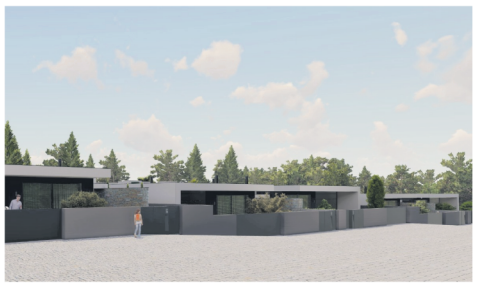
Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
ERC: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE EDITOR/ REDAÇÃO: Rua Luís Barroso n.º 146 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Detentor de Mais de 5% do Capital
Ana Filipa Castro Ribeiro | Maria Filomena Lamego da Silva Castro
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redaccao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706 *Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Dinâmica & Visual - Mediação Imobiliária, LDA. | AMI 7463 | APEMIP-N.3800

dinamica
252 372 900 | 931 698 900



VIVENDA GEMINADA TÉRREA

VIATODOS, BARCELOS
200M2 Área coberta 03 03
NC CLASSE ENERGÉTICA
A 10 minutos de V.N.Famalicão!
Cozinha mobilada, recup.calor, ar condicionado, suite, áreas ajardinadas, garagem fechada. Inserida em lote de 500M² de área!
PREÇO PARA VENDA 268.000,00€

T4 DUPLEX COM TERRAÇO - CENTRO

VILA NOVA DE FAMALICÃO, CENTRO
253,5M2 Área coberta 04 05
NC CLASSE ENERGÉTICA
Excelente localização, junto ao Parque da Devesa!
Cozinha mobilada e equipada, 3 suites, ar condicionado, recup. de calor, terraço c/ barbecue, garagem fechada.
PREÇO PARA VENDA 295.000,00€

dinamica

15 ANOS AO SEU LADO

A SUA IMOBILIÁRIA DE SEMPRE ESPERA POR SI!

252 372 900 | 931 698 900

dinamica-imobiliaria.com

JOSÉ M. SAMPAIO & Cª LDA

Rua D. Sancho I, nº 1653 - 1º Esq | 4760-325 V.N.F. | TLF.: 252 376 939/916 985 657 | email: j.m.sampaio@mail.telepac.pt

Encontro foi pedido depois de se conhecer estudo que propõe encerramento, e contou com autarcas de Santo Tirso e Trofa

Mário Passos "mais tranquilo" depois de reunião com ministro da Saúde sobre a maternidade

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, assume que "saiu mais tranquilo" do encontro que teve na passada quinta-feira com o ministro da Saúde. O governante foi "sensível" aos argumentos apresentados e mostrou-se consciente da "enorme qualidade da nossa maternidade", alega o edil, que solicitou o encontro depois de ter sido tornado público um estudo no qual se defende o encerramento da maternidade do hospital de Famalicão. "Estou em crer que as coisas irão correr bem. Não tenho certezas absolutas, mas fiquei convencido que o senhor ministro absorveu e assimilou bem os argumentos, e ficou muito sensível aos argumentos", sustenta a propósito.

Para além de Mário Passos, marcaram presença os autarcas de Santo Tirso e Trofa, da área de influência daquele serviço, representando um universo populacional da ordem dos 250 mil habitantes.

Os autarcas foram porta-vozes de uma preocupação comum com os resultados do estudo da Comissão de Acompanhamento de Resposta às Urgências de Ginecologia/Obstetrícia, que aponta para um eventual encerramento da maternidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA).

O edil aborda a "potencialidade enorme de crescimento" do território famalicense para sublinhar considerar que a decisão política não a pode ignorar: "nós somos das poucas zonas do país que vai crescer do ponto de vista demográfico, e nós temos que olhar para o futuro". "Nós não podemos pegar num dado qualquer, de um ano qualquer, ainda por cima num ano negativo por força da pandemia e tirar daí ilações", censura, acrescentando que a dinâmica económica dos territórios, que os situa no topo dos maiores contribuintes para a criação de riqueza no país, não pode ser ignorada.

Mário Passos reforça que os encerramentos "não vão resolver problema nenhum". Entende que a tentativa de concentração dos profissionais de saúde, escassos, em determinadas maternidades, poderá ter um efeito perverso, já que muitos destes profissionais "admite a possibilidade de sair para o sector privado". Alerta para a necessidade de se analisar a escassez de profissionais de forma estrutural, invocando desde logo que há mil médicos, neste momento, sem vaga de acesso a especialidade, uma situação que considera incompreensível. Se Governo e Ordem dos Médicos tomassem medidas para aumentar o número de vagas, "dentro de um ano teríamos mais mil médicos especialistas disponíveis".

«Nós não podemos pegar num dado qualquer, de um ano qualquer, ainda por cima num ano negativo por força da pandemia e tirar daí ilações.»

De acordo com o presidente da Câmara, Manuel Pizarro mostrou-se sensível aos argumentos apresentados pelos autarcas, e ainda que o significado de uma maternidade não se mede apenas pelo número de partos – que o estudo aponta abaixo dos mil/ano -, porque há um conjunto de outros actos médicos associados que são essenciais.

Mário Passos admite que uma decisão sobre esta matéria acontecerá no próximo ano. Também o novo Conselho Executivo do Serviço Nacional de Saúde terá de se pronunciar a propósito.

O Centro Hospitalar do Médio Ave, que superintende a maternidade de Famalicão, está inserido numa região de grande força e vitalidade económica e social, servindo cerca de 250 mil habitantes. A administração tem sede em Santo Tirso, gerindo o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, e o Hospital S. João de Deus, em Famalicão.

AGORA PODE SER O BROKER DA SUA AGÊNCIA
POR 99 €/MÊS*

LIGUE JÁ 910 330 640
www.rhcasadaportela.pt
Edifício Las Vegas I, Av. Rebelo Mesquita nº9, 4760-013 V. N. de Famalicão

CASA DA PORTELA IMOBILIÁRIA

Famalicão Made IN evolui para Famalicão Created IN e assume mudança de paradigma

"Mais criação, mais inovação, mais investigação, mais desenvolvimento"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Famalicão produtor, evolui para Famalicão criador. É este o novo caminho do projecto Made IN. Ao fim de oito anos de percurso, a iniciativa da Câmara Municipal ganha uma nova face, o Created IN, assumindo o desígnio da inovação como prioridade máxima.

"Mais criação, mais inovação, mais investigação, mais desenvolvimento. É isso que pretendemos que aconteça cada vez mais em Famalicão, por forma a que as nossas empresas possam beneficiar de tudo isso, e trazer cada vez mais valor acrescentado àquilo que produzem", esclarece o presidente da Câmara Municipal, convicto de que com esse ecossistema criador "ganha o território, ganha a sustentabilidade e ganham as pessoas que trabalham nessas empresas".

O novo conceito foi apresentado na passada sexta-feira, numa conferência de imprensa em que também foi apresentado um balanço de oito anos de Famalicão Made IN. Ressalta denominadores como o número de empresas e postos de trabalho criados ao abrigo do projecto, 301 e 2.514, respectivamente, mas também o valor do investimento captado, que ultrapassa os 320 milhõees de euros.

Sustentabilidade ambiental, económica e social: "não há passos atrás"

Segundo Mário Passos, os objectivos deste Created IN são bem claros: atrair empresas de base tecnológica; incentivar a transição digital e climática, promover a ciência, conhecimento e tecnologia; aproximar as entidades do sistema de investigação e desenvolvimento e as empresas; criar, atrair e reter o talento; e fomentar a coesão e o bem-estar social.

Da teoria à prática, mas medidas que o executivo pretende levar a cabo desenham a criação de um Conselho Estratégico de Ciência e Tecnologia nas Escolas e Universidades; a criação de um grupo de trabalho de investigação, desenvolvimento e inovação; a realização de missões de inovação nas empresas, e a criação de um directório para conhecer e comunicar a capacidade instalada no território ao nível da investigação e desenvolvimento. Além disso, o Created IN irá procurar reconhecer, promover e premiar a sustentabilidade, um desígnio já em curso com o roteiro que Mário Passos empreendeu já com visitas a empresas exemplares neste domínio. A ambição de criar passa ainda pela criação de uma plataforma de simbioses industriais na área da economia circular, e a atracção de investimento, através do novo regulamento Made2In, que irá precisamente privilegiar o domínio da inovação e da sustentabilidade ambiental, económica e social. O presidente da Câmara assume que com esta alteração se pretende dar um sinal claro ás empresas de qual é o caminho para o futuro. "A sustentabilidade a estes três níveis tem que ser uma realidade para as nossas empresas. As empresas sabem que, se olharem para trás, o município estará lá para as empurrar para a frente, para as ajudar a criar este ecossistema favorável e o valor acrescentado da nossa economia seja uma realidade".

O programa mantém um perfil de apoios públicos, agora dirigidos à inovação, daí que também inclua um programa de bolsas de investigação e de talento.

"Mudança de paradigma"

Ligadas todas as peças deste puzzle dirigido à inovação, o desenho final é uma "mudança de paradigma" de um projecto que o edil famalicense considera ter sido essencial para o desenvolvimento do território nos últimos oito anos. De acordo com Mário Passos, a monitorização constante dos objectivos formulou a certeza de que o programa precisava de uma nova energia: "nós sabemos que a investigação, o desenvolvimento e a tecnologia são ferramentas importantes para o desenvolvimento dos territórios e as suas gentes. Por isso, nós temos a obrigação de dar passos, não nos limitarmos a assistir, a saber observadores. Devemos ser catalisadores dos processos, e é isso que queremos com esta medida".

No horizonte de uma economia com mais empresas de base tecnológica, Mário Passos espera encontrar um ecossistema laboral que pratique melhores salários, o que se reflectirá numa sociedade mais coesa.

Famalicão Made IN o anos ao serviço do sucesso económico

Augusto Lima, vereador do Empreendedorismo da Câmara Municipal, deu conta do balanço do programa como uma "história de sucesso", considerando-o um instrumento essencial para a capacitação económica do concelho.

Pelo Made IN passaram 3.371 processos, com o pico a acontecer em 2019. Ao todo tramitaram 608 processos, ano anterior ao da pandemia, número que caiu para 522 e 467 nos dois anos seguintes. Os números a 30 de setembro, ao assinalarem 360 processo instruídos, revelam uma certa normalização da dinâmica do gabinete.

Ao todo foram criadas 301 empresas, e curiosamente o ano do maior indicador é 2021, com 78. A 30 de setembro tinham sido criadas 49. No que toca a postos de trabalho, foram criados 2.514 em oito anos, com o pico no longínquo ano de 2015, em que o ano fechou com 523.

O montante do investimento captado atinge os 320 milhões de euros, e neste domínio há três anos que saltam à vista. O de 2016, em que o valor do investimento captado na esfera do gabinete superou os 77 milhões de euros; o de 2020 com quase 60 milhões, e o de 2018 com 53,5 milhões de euros.

Mais de 2 mil milhões de euros de exportações

O responsável autárquico aproveitou o momento de balanço para traçar ainda o perfil da economia concelhia.

As exportações, que em 2021 superaram os dois mil milhões de euros, consolidaram um aumento de 31,3 por cento entre 2013 e o ano transacto. Mas há variações diversas quanto ao destino destas exportações. Os números revelam, por exemplo, que a Alemanha, mercado preferencial de Famalicão, caiu 21,31 por cento. Ainda assim, continua a ser o principal mercado, ao absorver mais de 385 milhões de exportações do concelho. Os Estados Unidos da América, que assumem um montante superior a 192 milhões, revelam uma tendência inversa, de subida expressiva. A variação é favorável, e da ordem dos 255 por cento. A bater recordes de variação positiva no que toca às exportações estão mercados como a Eslováquia, ou a Polónia. O primeiro aumentou em 522,59 por cento, e o segundo 129,69 por cento. Em todo o caso, os dois assumem lugares muitos distintos da grelha dos principais mercados. Enquanto a Eslováquia é o quinto mais mercado para as exportações famalicenses, que significam quase 109 milhões de euros, a Polónia regista pouco mais de 56 milhões, ocupando o 11.º lugar da tabela.

No que toca à balança comercial, ela mantém-se positiva no concelho, com uma variação de 10,74 por cento e 890 milhões de euros de saldo.

Já a taxa de desemprego, a agosto deste ano, encontra-se nos 3,5 por cento, bem abaixo da média nacional (8,9 por cento), encontrando-se em níveis que Augusto Lima considera que se inscrevem no apelidado 2desemprego estrutural".

Indústria metalomecânica foi a que mais cresceu desde 2013

No desdobramento dos sectores de actividades preponderantes, o grande sector é a indústria automóvel, com 1.060,3 milhões de euros e mais 28,62 por cento desde 2013. O têxtil continua relevante, ainda que com metade do significado das exportações, 518 milhões de euros, mais 33,52 por cento desde 2013. O terceiro grande sector é o da indústria metalomecânica, com 207,7 milhões de euros, e a assumir uma subida recorde, da ordem dos 140,4 por cento. O peso da indústria agroalimentar é de 63,6 milhões de euros, assinalando um aumento de 19,9 por cento desde 2013.

Projecto vai com dois anos de vigência

Há Cultura | Cultura Para Todos dinamizou quase 900 famalicenses de todas as freguesias

O projeto Há Cultura | Cultura Para Todos implementou 17 ações culturais de cocriação em Vila Nova de Famalicão. O balanço é dos dois últimos anos, período de vigência da iniciativa municipal que envolveu quase 900 cidadãos do concelho, grande parte de grupos vulneráveis, e que foram assistidas por perto de 2.250 espetadores. Para o pesidente da Câmara Municipal, Mário Passos, os indicadores materializam um balanço "muitíssimo positivo", razão mais do que sificiente para que garantas a continuidade do projeto de descentralização cultural para os próximos anos.

Ao todo, foram quase duas dezenas de ações comunitárias orientadas por entidades artísticas com experiência na área da cocriação com a comunidade, em vários domínios artísticos das artes performativas e artes visuais, entre elas, A Casa ao Lado, ACE - Escola de Artes Famalicão, Aldara Bizarro, Frankão, Fértil Cultural, INAC - Instituto Nacional de Artes do Circo, Momento - Artistas Independentes, Ondamarela, Teatro da Didascália, Cineclube de Joane, 4is inovação Social, Associação MEXE e ARTAVE.

O projeto representou um investimento municipal na ordem dos 310 mil euros, tendo sido cofinanciado em 85 por cento pelo Norte 2020 através do Fundo Social Europeu, e envolveu todas as Comissões Sociais Inter-Freguesias (CSIFs) do concelho, bem como parcerias com mais de uma centena de instituições sociais e culturais do território.

Foi o Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, que acolheu no passado sábado todos os parceiros envolvidos no projectoes para um encontro dedicado à 'Arte e Comunidade', e que marcou o término oficial de um projeto que "nos demonstrou uma nova forma de fazer cultura no território", como realça o edil famalicense.

"Esta nova forma de gerar cultura, por via da cocriação com os cidadãos, potencia um maior envolvimento de camadas da sociedade que não teriam oportunidade de o fazer pelas vias tradicionais" destacou o edil.

"Satisfeito com tudo o que temos feito", mas assumindo querer "fazer mais e melhor", Mário Passos sublinhou que os projetos culturais com a comunidade não terminarão com o fim do Há Cultura | Cultura Para Todos, e que, até 2025, "vamos continuar a trilhar este caminho, por via da implementação de novas iniciativas de envolvimento comunitário".

Nos próximos anos está previsto a implementação de cerca de 10 projetos de cocriação comunitária que serão dinamizados nos dez territórios das CSIFs, por instituições que integram a rede 'Sobre o Palco', uma plataforma colaborativa constituída por cerca de 18 entidades artísticas do concelho.

Recorde-se qu a primeira iniciativa já aconteceu em 2022, na CSIF de Fradelos, Ribeirão e Vilarinho das Cambas, sob orientação da Fértil – Associação Cultural, e no próximo ano será a vez das CSIFs do Vale do Este, de LEC (Lousado, Esmeriz e Cabeçudos) e de Bairro, Carreira, Bente, Delães, Ruivães e Novais acolherem projetos comunitários de cocriação artística.

CHMA promoveu 1.º Encontro de Patologia Digestiva

O Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), através dos Serviços de Oncologia, de Cirurgia e a Unidade de Gastroenterologia, aproveitou o Dia Mundial do Cancro Digestivo, para promover o "I Encontro de Patologia Digestiva no CHMA", aonde o foco foi a abordagem ao Cancro Colo-Rectal - desafios e perspectivas futuras no Médio Ave.

Ao longo do dia decorreram várias sessões e participaram vários oradores e moderadores com relevância na área da patologia colo-rectal. Foram abordados nas várias mesas temas relevantes nesta área da saúde, desde o rastreio e a importância do diagnóstico precoce, o tratamento da doença em fase inicial e na doença avançada. A destacar a abordagem multidisciplinar no tratamento destes doentes, realçando-se a intercolaboração da Nutrição e da Psicologia, bem como a necessidade de apoio por uma equipa prestadora de cuidados de suporte paliativos, na gestão da doença em fase mais avançada.

O programa contou também com a presença de Fernando Tavares, diretor do departamento de estudos e planeamento da Administração Regional de Saúde do Norte, que abordou o "Plano nacional de rastreio do Cancro Colo-Retal: desafios em tempo de pandemia e estratégias regionais", de Vítor Veloso, presidente nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro, onde apresentou uma conferência sobre o contributo da liga no apoio aos doentes com cancro colo-rectal.

A relevância da proximidade de cuidados interdisciplinares no tratamento do cancro colo-rectal foi realçada, destacando-se o protocolo de intercolaboração CHMA – IPO do Porto, onde se evidenciou a importância da proximidade com esta instituição para a prestação de alguns cuidados específicos, que não se realizam no CHMA. Contou-se com a presença de dois médicos do IPO (de cirurgia oncológica e de radio-oncologia), onde se abordou esta temática.

O CHMA congratula-se com a iniciativa, que "foi um dia dedicado à partilha de conhecimentos e boas práticas", onde foi "destacada a importância da abordagem multidisciplinar e holística na prestação dos cuidados a estes doentes e a mais-valia de uma boa articulação e intercolaboração entre os cuidados hospitalares e os cuidados primários de saúde".

O evento contou com a presença de António Barbosa, presidente do Conselho de Administração do CHMA, Sofia Fernandes, vereadora do pelouro da Saúde da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, o Ivo Machado, diretor executivo do ACES AVE / Famalicão, Nuno Carvalho, diretor executivo do ACES Santo Tirso / Trofa, David Silva, adjunto da Direção clínica do CHMA, João Marques, diretor Clínico do ACES Santo Tirso / Trofa, Marta Novais da Silva, diretora do Serviço de Oncologia, Francisco Sampaio, diretor do Serviço de Cirurgia e Germano Vilas Boas, coordenador da Unidade de Gastroenterologia.

Junta de Vermoim instala duas colónias de gatos

A Junta de Freguesia de Vermoim proceder à instalação de duas colónias de gatos, no Parque de Lazer dos Loureiros e na Casa Associativa, no âmbito do projeto vencedor do Orçamento Participativo de 2022.

A novidade em avançada num comunicado, em que a autarquia local sublinha que o sucesso do prohecto carece da criação de uma bolsa de voluntariado para realização de limpeza e manutenção destes dois espaços, razão pela qual apela aos interessados para que se inscrevam através do email jfvermoim@sapo.p.

Lions promove peditório da Liga Portugesa Contra o Cancro

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão volta a ser parceiro da Liga Portuguesa contra o Cancro para o Peditório Nacional que este ano se realiza entre os dias 28 de Outubro a 1 de Novembro.

Assim, haverá voluntários, identificados com o colete da instituição e munidos de cofres, a realizar o peditório em vários pontos do concelho, nomeadamente, nas eucaristias semanais e dominicais das diversas paróquias, nos cemitérios das freguesias, bem como em peditórios de rua e supermercados. O Lions apela à generosidade dos famalicenses.

Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÕES AO TRÂNSITO
SÁBADO, 29/10
LOUSADO E RIBEIRÃO

PROTEÇÃO CIVIL FAMALICÃO

A Câmara Municipal informa que devido à realização de um simulacro no âmbito do Plano de Emergência Externo da Continental Mabor, no próximo sábado, existirá a necessidade de proceder ao seguinte constrangimento ao trânsito:

TRÂNSITO CONDICIONADO na Rua da Carvalhosa, Rua de Montoito, Rua Central de Ferreiros, Rua Manuel Dias Sá Couto e Rua de São João, em Ribeirão, e na Rua Continental Mabor, em Lousado, a partir das 09h00 de sábado, 29 de outubro.

A Câmara Municipal pede a compreensão de todos pelos incómodos causados.

O SEU LUGAR *your place*
www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900

Mobilidade
Famalicão: o seu lugar

CMVNF-2022

Exercício tem lugar no próximo sábado, das 09h27 às 13h30

Simulacro de incêndio industrial na Continental envolve mais de 200 operacionais

A Continental Mabor é o local escolhido pela Comissão Municipal de Famalicão e a Comissão Distrital de Braga da Proteção Civil para testar a capacidade de resposta numa situação de incêndio industrial com formação de uma nuvem de fumo tóxico. O simulacro terá lugar no próximo dia 29 de outubro, entre as 09h27 e as 13h30.

O "SEVEX 2022", como é denominado este exercício à escala real de âmbito distrital, vai exigir a mobilização de meios e recursos envolvidos nas ações de resposta ao cenário simulado. No total vai envolver mais de 200 operacionais de mais de meia centena de entidades, como corporações de bombeiros, INEM, PSP, GNR, Polícia Municipal, Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, entre outras.

O simulacro, que esta quinta-feira foi apresentado às entidades envolvidas num encontro que contou com a presença do vereador da Proteção Civil da autarquia, Ricardo Mendes, pretende ser um teste à operacionalidade do Plano de Emergência Externo da Continental Mabor, do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Vila Nova de Famalicão e do Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil.

O cenário do "SEVEX 2022" foi construído a partir de um eventual incêndio no armazém de produtos químicos que teve início na sequência de uma operação de soldadura durante uma atividade programada de manutenção. A combustão provoca a libertação de gases tóxicos para a atmosfera, formando uma nuvem de monóxido de carbono na direção do vento.

PJ de Braga deteve suspeito

Homem abusou sexualmente da sobrinha desde os 8 anos de idade

A Polícia Judiciária de Braga deteve um homem de 37 anos de idade pela prática dos crimes de abuso sexual de uma sobrinha, de apenas oito anos de idade.

A detenção foi anunciada em comunicado, na passada semana. Os inspectores procederam "à detenção, fora de flagrante delito, de um homem de 37 anos de idade, suspeito da eventual prática de crimes de abuso sexual de criança, de ato sexual com adolescente, de importunação sexual e de perseguição, todos agravados".

De acordo com a PS, "os abusos iniciaram-se já em 2014, quando a vítima tinha apenas oito anos de idade e prolongaram-se até à atualidade, aproveitando-se o suspeito da relação familiar e de coabitação com a menor".

Presente à autoridade judiciária, o detido viu-lhe aplicada a medida de coação de obrigatoriedade de abandono da residência, proibição de contactos com a vítima, imposição de pulseira eletrónica e apresentações bissemanais.

Dia a Dia - Mário Martins

Um sonho com Nadir na Fundação...

Mas não. Estávamos em Vila Nova de Famalicão e a substância dos convites não chegou aos "definidores" da agenda mediática que, em princípio, prefere o "fait – divers" aos momentos importantes em que a cultura, mesmo a cultura dita erudita, se aproxima e convive com o povo, num esforço conjunto de valorização mútua e de amor coletivo. Independentemente disto tudo, fiquei pessoalmente muito contente por verificar que a abertura da exposição de Nadir Afonso chamou à Fundação muitas dezenas de Famalicenses, em mais um gesto que é o corolário de uma caminhada longa iniciada em 25 de Abril de 1974, em que os Famalicenses foram lentamente motivados para a cultura e para os sonhos e ambições que ela pode proporcionar...

1. Uma grande e bela exposição...

Foi inaugurada e aberta ao público, no passado dia 15 de outubro, uma exposição de pintura de Nadir Afonso, mais concretamente uma exposição do "período surrealista" do grande pintor português.

Fazendo juz ao seu lema de "templo de arte e de cultura", como a definiu o seu fundador Arthur Cupertino de Miranda e como fiel depositária dos grandes nomes do "Surrealismo", a Fundação Cupertino de Miranda honrou mais uma vez os seus pergaminhos, brindando os Famalicenses e os Portugueses com mais de uma centenas de obras em exposição, algumas das quais se viram pela primeira vez no papel inédito de se verem sentidas e amadas pelo povo.

Se o acontecimento fosse em Lisboa, os canais de televisão estariam todos presentes e os jornais esmerar-se-iam em pormenores de verdadeiro deleite, tentando cada um descrever melhor do que o outro pormenores e sentimentos do grande pintor português.

Mas não. Estávamos em Vila Nova de Famalicão e a substância dos convites não chegou aos "definidores" da agenda mediática que, em princípio, prefere o "fait – divers" aos momentos importantes em que a cultura, mesmo a cultura dita erudita, se aproxima e convive com o povo, num esforço conjunto de valorização mútua e de amor coletivo.

Independentemente disto tudo, fiquei pessoalmente muito contente por verificar que a abertura da exposição de Nadir Afonso chamou à Fundação muitas dezenas de Famalicenses, em mais um gesto que é o corolário de uma caminhada longa iniciada em 25 de Abril de 1974, em que os Famalicenses foram lentamente motivados para a cultura e para os sonhos e ambições que ela pode proporcionar, com o conforto espiritual que nos dá o sentir e o comtemplar da arte nas suas mais finas expressões e sentimentos.

Bárbara Oliveira, Curadora e Diretora de Artes da Fundação Cupertino de Miranda, deu as boas vinda a todos os presentes, em que se destacavam o filho e a viúva de Nadir Afonso que não quiseram perder este momento de evocação e de memória do pai e do marido. Quem também primou pela presença, foi o Vereador da Cultura, Pedro Oliveira, que salientou as virtualidades e os efeitos benéficos que tem para a comunidade a parceria que une a Fundação Cupertino de Miranda e a Câmara Municipal.

Foi a viúva de Nadir Afonso que deu a todos os Famalicenses presentes a honra de ser a cicerone da exposição, salientando os aspetos mais relevantes das pinturas expostas nas várias salas por que a mostra de divide. Fê-lo numa linguagem simples, por todos os presentes entendida, intercalando-a com alguns momentos de humor, em que Nadir Afonso foi sempre a personagem principal.

2. Nadir Afonso

Quem é Nadir Afonso, esse vulto maior da Cultura Portuguesa?

Nadir Afonso Rodrigues nasceu em Chaves a 4 de dezembro de 1920 e faleceu em Cascais em 11 de dezembro de 2013. Com apenas 4 anos, desenhou um círculo vermelho perfeito na sala da casa dos pais: estava definido neste círculo perfeito o caminho do futuro de Nadir Afonso…

Diplomou-se em Arquitetura na Escola Superior de Belas – Artes do Porto. Em 1946, estuda pintura na École des Beaux – Arts, de Paris, e obtém uma bolsa de estudo do governo francês. Até 1948 e novamente em 1951 foi colaborador do Arquiteto Le Corbusier, talvez o maior e mais arrojado arquiteto do séc. XX. Nadir Afonso colaborou com ele no projeto da cidade radiosa de Marselha…

De 1952 a 1954, trabalha no Brasil com o arquiteto Oscar Niemeyer, um dos "construtores" da Cidade de Brasília, capital do Brasil Em 1954, regressa de novo a Paris, retomando o contato com os artistas da "Cidade – Luz", fixando-se de vez na vanguarda da arte mundial. Em 1965, Nadir Afonso abandona definitivamente a arquitetura e refugia-se a pouco e pouco num grande isolamento, acentuando assim o rumo da sua vida exclusivamente dedicada à criação da sua obra. Esta foi uma opção de vida que o atirou para a eternidade…

É parte desta obra universal de Nadir Afonso que pode ser visitada na Fundação Cupertino de Miranda até ao próximo dia 19 de fevereiro de 2023.

Tenho a absoluta certeza que muitos Famalicenses não vão deixar de o fazer, saboreando o deleite acrescido que as obras de Nadir têm o condão de provocar em todos aqueles que as percorrem com o olhar, sentindo-as como suas…

3. Uma feliz coincidência

Por uma coincidência feliz: a abertura da exposição de pintura de Nadir Afonso fez-se em simultâneo com a data comemorativa dos cem anos da abertura da Casa Museu de Camilo Castelo Branco ao público e ao povo.

Daí para cá, milhares e milhares de pessoas (escritores, literatos, investigadores, romancistas, professores, estudantes e povo, muito povo anónimo) foram em viagem até Ceide S. Miguel, até à Casa de Camilo, uns buscando inspiração para os seus estudos e para os seus ensaios, outros apenas pelo prazer de percorrerem, de estarem e de sentarem nos mesmos lugares em que esteve o autor do "Amor de Perdição".

Camilo Castelo Branco morreu em 1 de junho de 1890, corroído pela angústia. Um tiro na cabeça pôs fim a uma vida de criação e de protagonismo literário no tempo feliz do Romantismo.

Em 1990, por ocasião do centenário da morte do escritor imortal de Ceide, Mário Soares, então Presidente da República, veio a Famalicão, para se associar à homenagem. Percorreu parte do caminho entre Famalicão e Ceide numa caleche puxada por dois cavalos, para gáudio dos populares e dos meios de comunicação social que se juntaram também às comemorações. Já em Ceide, num palco enorme montado no largo fronteiro à Casa do Escritor, riu às gargalhadas com as ironias do pensador e filósofo Eduardo Lourenço, convidado para proferir a "oração de sapiência" que se debruçou sobre Camilo e a sua obra…

Cada tempo é um tempo e hoje a Casa de Camilo também se esmerou e engalanou para celebrar o dia do "primeiro visitante"… Foi bom!

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP

Professor Adriano Moreira

Deixou-nos, aos 100 anos, o Professor Adriano Moreira. Portugal perdeu um dos seus maiores.

Não há muito que se possa dizer além de tudo quanto sempre, sobre ele, foi conhecido. No entanto, há referências que, na hora da partida, se não podem deixar por fazer.

O Professor Adriano Moreira foi, desde sempre, uma incontornável e ilustre figura da História de Portugal. Numa vida plena, que atravessou dois séculos e três regimes, dedicou-se, primeiro, à vida académica e, depois, à política. Esteve preso em Aljube onde foi companheiro de cela de Mário Soares, de quem se tornaria amigo para a vida.

Durante o Estado Novo, a convite de António de Oliveira Salazar e para que pudesse "por em prática aquilo que ensinava nas suas aulas", ocupou o cargo de Secretário de Estado da Administração Ultramarina e, posteriormente, de Ministro do Ultramar (conta-se até uma história engraçada sobre este convite, constando-se que Salazar lhe terá dito: "Sei que tem razões para me dizer que não [por causa da questão que levou ao seu encarceramento]", ao que Adriano Moreira terá respondido: "Desculpe, mas não é o único português que põe os interesses do país acima das suas discordâncias.").

Mestre nas relações e na geopolítica, com uma visão alargada do mundo e dos caminhos a seguir, o Professor Adriano Moreira gozava da apetência de, usualmente, ter razão antes do tempo! Terá sido, ao tempo, um dos fundadores do projeto Lusofonia e um dos poucos com uma visão lúcida e cuidada para permitir a Portugal uma saída digna, harmoniosa e integradora de África. Reformista, adepto fervoroso do institucionalismo, que via como a proteção das pessoas e das nações aos radicalismos, traçou um caminho notável, por exemplo, na reversão do Estatuto do Indígena, que negava a cidadania e permitia abusos selváticos; permitiu o alargamento da cidadania e o direito de todos os portugueses entrarem, circularem e estabelecerem-se em qualquer parte do território nacional; criou o Código do Trabalho Rural e fomentou a criação do ensino superior em Angola e Moçambique, entre tanto mais que preconizava! Foi, aliás, esta vertente reformista que levou António de Oliveira Salazar a pedir-lhe que mudasse o rumo daquela política direcionada para as colónias. "Vossa Excelência acaba de mudar de Ministro", respondeu Adriano Moreira, apresentando a sua demissão. Tivesse ao Professor Adriano Moreira sido permitido continuar o seu trabalho com a liberdade para implementar as medidas que preconizava e estou certo de que Portugal teria evitado a tragédia da Guerra Colonial Ultramarina que hoje, sobeja e infelizmente, conhecemos.

Um homem com ideias bastante claras sobre aquilo que devia ser o futuro do País, o Professor Adriano Moreira foi um dos mais ilustres Presidentes do CDS e, mais tarde, Conselheiro de Estado.

Com a sua partida, Portugal perdeu um Estadista, provavelmente um dos últimos. Esvaiu-se uma referência, quer para aqueles que com ele concordavam, quer para os que, não o fazendo, o respeitavam. Deixou-nos um insigne democrata-cristão. Sobretudo, deixou-nos um homem bom.

Neste circunstancialismo da irreparável perda, não pode deixar de ser motivo de reflexão a constatação de que se tem vindo a perder uma geração de valores, de princípios, de pensadores, de humanistas. Será, naturalmente, o conceito da própria vida. Há, no entanto, um vazio além do desaparecimento físico de figuras como o Professor Adriano Moreira. E o que não podemos acolher, de forma corriqueira e desinteressada, é que, assim sendo, não se preparem as novas gerações. Percebamos o alcance de pensamento, seriedade e até da postura destes que nos vão deixando; interiorizemos o bem-comum como o único dos propósitos; façamos ver às novas gerações que nesta diligente procura, "os valores são o eixo da roda. A roda anda, passa por mudanças, e o eixo acompanha a roda, mas não anda."

Serão estas novas gerações as responsáveis para que, nos seus desígnios, mormente no serviço à res publica, nos possamos rever nestes homens e mulheres de tanto valor que, com o tempo, vão perecendo e deixando o seu legado. Saibamos honrá-lo!

Até sempre, Professor Adriano Moreira. E obrigado!

Dia de Todos Santos, celebrar a memória dos que já partiram

A festa do dia de Todos os Santos, que se assinala a 1 de novembro, é celebrada em honra de todos os santos e mártires, conhecidos ou não.

Celebra-se em mais de 50 países, ainda que em dias distintos, e serve para homenagear também os entes queridos que já partiram e que, de acordo com a fé católica, se tornaram santos.

CRISE ECONÓMICA SUPRIMIU FERIADO

Em 2012, por culpa de uma crise profunda, em que Portugal esteve sob assistência financeira, o Governo de então decidiu reduzir a quantidade de feriados religiosos (e também civis), tendo o Dia de Todos os Santos sido afetado por essa medida.
O ferido foi suprimiro de 2012 a 2016, ano em que o Governo, por acordo com a Santa Fé, decidiu retomar o Dia de Todos os Santos como feriado nacional.

COVID-19 LEVOU À SUSPENSÃO DAS CELERABÇÕES RELIGIOSAS

Entretanto, em 2020, novas razões condicionaram fortemente o Dia de Todos os Santos.
Com uma pandemia de Covid-19 a correr mundo, e a ameaçar o nosso modo de vida tal como o conhecíamos, as recomendações de saúde pública desincentivaram aglomerações de pessoas, e as festividades religiosas não escaparam à "sentença".
Este ano, e por indicações da Direcção Geral de Saúde, acatada pela Igreja, foi o silêncio e não as preces que ecoaram nos cemitérios, onde os cristãos honram os seus mortos a cada 1 de novembro que passa.
Com os cemitérios encerrados e as celebrações religiosas suspensas, a maioria das Juntas de Freguesia, que tutelam os espaços cemiteriais, deram um passo em frente no sentido de assinalar o dia.
Acenderam-se velas e ornamentaram-se entradas, indo de encontro àqueles que são os rituais a que nos habituamos.

2021, O ANO DA RETOMA

O ano de 2021, com a crise de saúde pública sob controlo, a data foi retomada, ainda que com algumas condicionantes.

Como abordar o luto com uma criança

A morte de um membro da família, ou próximo, é sempre um choque, um momento de tristeza profunda, ansiedade e, muitas vezes, até raiva.
Todos estes sentimentos são difíceis de gerir para adultos, e são-no muito mais para as crianças, dependendo da idade com muitas questões de personalidade e emoção por limar, ou não estivessem numa fase tenra do seu desenvolvimento.
Não é novidade nenhuma que todo este cenário se agudiza quando a perda é de um dos progenitores, na medida em que é deles, em primeira instância e em circunstâncias normais, que se espera o labor para um desenvolvimento saudável. É também neles que a criança deposita, por norma, o santuário da sua segurança emocional.
Mas independentemente da natureza da perda, os adultos muitas vezes se debatem com dificuldades em lidar com a abordagem à morte perante uma criança.

Missa de Fiéis Defuntos
ANO 2022

Em virtude de estar a chegar o dia de Fiéis Defuntos, a firma Rodrigo Silva, Lda., vem por este meio muito sensibilizada e nesta hora muito saudosa mandar celebrar uma Eucaristia em homenagem e memória de todos os defuntos a quem Deus chamou à sua presença, em especial aqueles cujo seu funeral foi tratado por esta firma.

Eucaristia no Salão Paroquial de Calendário no dia 1	11:00 h
Eucaristia na Capela de Nossa Senhora de Fátima no dia 31	21:00 h
Eucaristia na Igreja S. Miguel o Anjo no dia 1	09:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Antas (nova) no dia 1	10:30 h
Eucaristia na Capela Santo António no dia 1	09:00 h
Eucaristia na Igreja Matriz Nova no dia 1	11:15 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Brufe no dia 02	19:15 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Cruz no dia 1	14:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Gavião no dia 1	16:00 h
Eucaristia na Capela São Vicente em Gavião dia 12	19:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Requião no dia 1	16:00 h
Eucaristia no Salão Paroquial de Mouquim no dia 1	10:45 h
Eucaristia na Igreja Paroquial do Louro dia 1	16:00 h
Eucaristia no Salão Paroquial de Vermoim no dia 1	12:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Pousada de Saramagos dia 1	14:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Arnoso Santa Maria dia 1	10:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Jesufrei no dia 1	15:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Sezures no dia 1	08:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Telhado no dia 1	09:30 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Portela no dia 1	08:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Lemenhe no dia 1	10:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Vale São Martinho dia 1	16:00 h
Eucaristia na Igreja Paroquial de Vale São Cosme dia 1	09:00 h

Rodrigo Silva, Lda.
Rua Conselheiro Santos Viegas, n.º 72
252323176 - 917810956 - 917530947

Os especialistas consideram que a morte não deve ser um tabu. Claro que a morte é um assunto desafiador para discutir com alguém, sobretudo com uma criança, mas mascarar a realidade não é solução, e muitas vezes acaba por criar mais traumas do que aceitações.

Evitar o uso de eufemismos - tais como "o pai, ou o avô agora vai ficar a dormir" – pode suavizar a descrição da situação, mas pode tornar-se um perigo ao lançar a confusão sobre a cabeça de uma criança, que não tem bagagem para eufemismo e tende a levar à letra tudo o que os adultos lhe dizem. Imagine-se na cabeça da criança: "mas então eu posso ir dormir e nunca mais acordar?!". Kate Zera Kray, psicoterapeuta especializada em luto, conta mesmo: "uma adolescente chegou a contar-me que, depois de uma morte importante na família, tinha medo de se deitar porque uma parte dela temia não voltar a acordar".

Recomenda-se, por isso, uma linguagem simples e direta. Não receie usar as palavras como "morte" e "morto", mesmo que pareçam cruéis. Se quiser suavizar, o limite pode ser "o coração do pai/mãe deixou de bater" e deixar claro que todos precisamos que os nossos corações funcionem para nos mantermos vivos. Também não é bom romancear a natureza da morte. Ainda que não tenha que ir a detalhes, deve ser verdadeiro para reforçar o elo de confiança que a criança tem com o interlocutor da mensagem. Mentiras têm perna curta, e a descoberta de uma, considera Ellen Roese, assistente social especializada em luto, serva apenas para manchar essa confiança. No caso das crianças mais novas, com idades entre os três e os cinco anos, pode haver alguma dificuldade em compreender o definitivo da morte. Não deve aproveitar-se disso para empurrar o problema com a barriga, e dizer algo do género "o avô foi fazer uma viagem mas já volta". Possivelmente, vai fazer com que a criança se mantenha num estado de expectativa permanente da sua chegada.

Há conselhos que podem fazer a diferença na forma como abordar a morte com uma criança. Detenha-se sobre alguns de seguida.

Se as crianças quiserem, devem participar no funeral

Não deve obrigar-se uma criança a estar presente num velório ou funeral, mas, segundo Judy Schiffman, directora de um centro de luto, se as crianças quiserem ir deve fazer-se-lhes a vontade. O simbolismo do velório ou funeral pode ser útil para ultrapassar a perda.

Contudo, é importante que se certifique que a criança está preparada para o que vai ouvir e ver (uma urna aberta, por exemplo). A qualquer momento que a criança se queira ausentar deve ser respeitada a sua vontade. Também deve estar preparado para responder às mais inusitadas perguntas. "Como é que o pai está aqui se foi para o céu?".

(CONTINUA NA PÁG. III)

Sofrimento das crianças é diferente do dos adultos

Não se precipite a achar que a criança tem um comportamento bizarro perante a perda. A bizarria própria de uma criança só o é aos olhos de um adulto, ainda que seja perfeitamente normal para o seu estádio de desenvolvimento intelecctual. Atendendo a que "as crianças têm uma tolerância limitada à dor", alega Roese, "vão fazer pausas e vão rir e brincar".

Pode a criança ficar mais dependente do adulto?

Pode, e deve permitir que assim seja. É perfeitamente normal que a criança desenvolva um medo intenso de perder o outro, perante uma morte. Isso pode traduzir-se numa preocupação com a saúde e a segurança dos adultos que lhe estão próximos. Deve assegurar-lhe que está bem de saúde e que não tem qualquer razão para se preocupar.

Procure manter a rotina da criança

Não alterar as rotinas da criança é um factor acrescido de segurança para a criança, que ao deparar-se com uma perda pode pensar que haverá um impacto sobre a sua vida. No entanto, no caso do regresso á escola, é conveniente informar professores, auxiliares e responsáveis da escola sobre a perda da criança, de modo a que estejam prevenidos para lhe dar apoio caso ela precise, não se precipitando em equívocos.

Encare de frente perguntas sobre como se sente a criança

Ir directo ao ponto: "como foi voltar à escola depois do funeral?" ou "o que achaste daquele comentário do teu amigo de agora já não teres pai?". Isso ajuda a normalizar a situação na cabeça da criança, ainda que seja possível que ela não queira falar sobre isso. Se assim for, tente entender porquê.

Não se negligencie

Apesar das crianças, nestes momentos, serem o centro das atenções, é importante que os adultos que a amparam não deixem de se cuidar. É mais uma ferramenta para o ajudar a lidar com a perda.

Assuma a sua tristeza perante a criança

Não tente disfarçar a sua tristeza na presença da criança, numa aparência de força o tempo todo. É importante não esconder as lágrimas, e normalizar esse sofrimento, para que a criança se pacifique também com o seu.

Consciência da finitude da vida só ficará totalmente estabelecida a partir dos dez anos de idade

A percepção da morte pelas crianças é, necessariamente, diferente da de um adulto, desde logo porque tem a ver com a maturação dos processos cognitivos.

Assim, a aprendizagem do significado da morte vai sendo adquirida ao longo do processo de construção emocional e intelectual da criança.

A maioria dos especialistas concorda que até aos cinco anos de idade a criança não tem noção da morte, e muito menos tem noção do seu carácter definitivo. É comum que associe a morte ao medo de ficar sozinha, de ir para um lugar estranho, de estar longe das pessoas que mais gosta.

Entre os cinco e os nove anos de idade, a criança vai desenvolvendo a percepção da morte, sabe que é uma coisa negativa. A criança percebe que a morte é definitiva, mas na maioria das vezes considera que este é um desfecho que pode ser evitado, o que não corresponde.

Apenas a partir dos dez anos de idade a criança passa a ter a capacidade de entender a morte enquanto cenário definitivo e inevitável.

Agência Funerária Palhares, Lda

Rua da Igreja, 275 4570-033 Balasar, Póvoa do Varzim
TLF.: 252 951 147 | TLM.: 917 205 342 / 919 255 370
EMAIL: funeraria.palhares@gmail.com

Rua da Fabrica, 95 4570-029 Balasar, Póvoa do Varzim
TLF.: 252 966 326
EMAIL: geral@funerariapalhares.pt

- Tratamos todo o tipo de fúnerais
- Transladações
- Tratamos de toda documentação para a Segurança Social
- Serviço permanente

Os desafios do luto na terceira idade

O luto na terceira idade é um processo bastante comum e, por isso, oferecer apoio para amenizar a tristeza é uma tarefa tão desafiante como essencial.

O idoso tende a apresentar maior dificuldade em fazer o luto, sobretudo por conta de sua fragilidade psicológica e capacidade física reduzida.

Contudo, é preciso considerar que todo tipo de reação varia de acordo com a pessoa. Momentos de tristeza, culpa, ansiedade e quadros de depressão, por exemplo, são inevitáveis em determinadas ocasiões. Outro factor muito comum é o isolamento do convívio social.

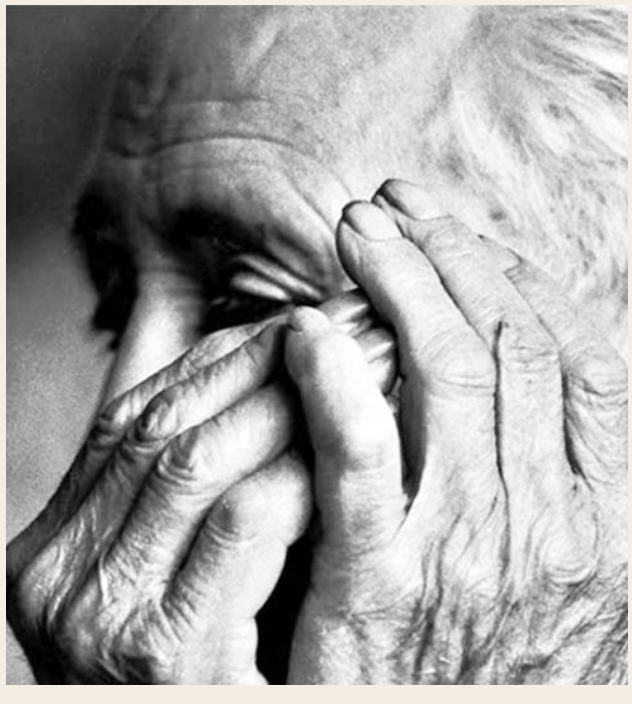
Por exemplo, após passar décadas ao lado de um parceiro (a) e vê-lo (a) partir, a intenção do idoso de buscar afastamento é processo natural de dor. Tendo em vista esse cenário, é fundamental que familiares e amigos mais íntimos marquem presença, oferecendo o máximo de atenção e carinho.

Perante o sofrimento, a manifestação de sentimentos negativos e o comprometimento da saúde física e emocional são cenários costumeiros. Por isso entender como apoiar aqueles que estão em luto é tão importante. Confira, a seguir, algumas ações úteis para aliviar a angústia.

Deve ser permitido ao idoso o tempo necessário para se reorganizar emocionalmente. Na fase inicial do luto ele pode ter necessidade de ajuda para atividades básicas da vida diária, é um grande erro considerar que existe um único tipo de luto patológico e um único tratamento apropriado.

Por isso, é importante que a família tenha paciência com o idoso enlutado e, principalmente, que desenvolva a comunicação e consiga compartilhar os sentimentos sobre a perda, buscando contornar o desequilíbrio familiar decorrente da perda.

Desse modo, deixar a pessoa falar sobre seus sentimentos é a melhor maneira de elaborar o luto. Portanto, por mais repetitivo que sejam, é preciso escutar com atenção, calma e empatia. E se o enlutado for uma pessoa



muito fechada, incentive-o a falar do seu dia, seus sentimentos e suas dores, mesmo que isso possa ocasionar choros.

Como nem sempre os familiares estão preparados para auxiliar o idoso nesse processo que reorganização emocional o ideal é consciencializá-lo da importância da elaboração do luto e procurar um profissional da saúde mental.

Veja algumas dicas de como ajudar a pessoa idosa a ultrapassar o luto.

Converse com a pessoa enlutada

A solidão pode agravar o quadro de luto. Por isso, ela deve ser contrariada. Sendo assim, devemos considerar a presença de amigos e parentes preparados para lidar com esse momento. Além disso, demonstrar empatia autêntica com a dor do outro é, por si só, alentador.

Proporcione momentos de distração para o idoso

Sair de casa, fazer passeios e praticar atividades físicas pode ajudar a amenizar a angústia do luto. Concluir esse processo de forma adequada passa diretamente pela capacidade do indivíduo em superar a perda.

Nada disso, porém, significa que o falecido (a) foi esquecido, mas sim que suas memórias não estarão sempre em evidência na vida do idoso.

Deixe-o viver o luto

A morte está relacionada ao evento mais delicado da nossa vida, justamente pela perda de um familiar. Por isso é importante viver o luto em todas as suas fases, pois sem esse processo o ciclo jamais terá um fim.

Superar a morte de alguém próximo provoca a reconstrução do idoso enquanto pessoa. De modo geral, passar por esse processo de transformação é o que nos permite seguir em frente.

Nos casos mais extremos, pode ser necessário o auxílio de profissionais qualificados caso o idoso esteja severamente afetado pela perda.

Quando um filho parte antes dos pais

O luto pela perda de um filho costuma ser muito mais complexo e difícil de superar. Desde logo porque a ordem natural das coisas é que os pais partam antes de seus rebentos.

A violência deste tipo de perdas impõe que o enlutado se mantenha próximo a figuras de apoio, como familiares e profissionais, e encontre espaço para falar sobre sua perda. A catarse através da fala, ou seja, o encontro de um 'ombro amigo' para acolhimento, pode ser o alívio que o enlutado precisa".

Pode fazer alguma coisa para atenuar a dor?

Cada pessoa tem uma maneira de encarar os fatos mas, para que a dor possa ser amenizada com o passar do tempo, um passo importante é encarar a realidade com resignação, sem fugir dos fatos.

Assumindo que não há receita para aliviar a dor, o facto é que negação daquela morte e a culpabilizaçao pelo que poderia ter feito para evitar aquilo são factores que intensificam o processo de luto e o tornam mais penoso.

É possível evitar que o sofrimento se torne uma depressão?

Muitas vezes o sofrimento é tão intenso que pode levar a problemas emocionais graves e prolongados, como a depressão. Neste sentido, a linha que divide o que é o luto normal de um comportamento depressivo é bastante ténue. Contudo, no meio dessa neblina, é importante estar atento a comportamentos que afetam o desempenho social da pessoa, como deixar de ir trabalhar, recusar-se a comer, não querer sair do quarto, sobretudo se esses comportamentos se prolongam além do esperado.

Há vários estudos comprovam que o luto diante de uma perda por morte repentina tem duração de cerca de um ano, enquanto que em casos de mortes já esperadas, como doenças crónicas, o período de luto pode ser consideravelmente menor.

Academia Alçapão promete "emoções fortes" na noite de Halloween

O mistério vai assolar a freguesia de Requião, na noite de Halloween, dia 31 de Outubro, a partir das 21h30. A Academia Alçapão, em conjunto com a Associação Desportiva e Cultural 1.º de Maio, vai promover uma noite performativa alusiva ao Halloween onde entram personagens, sons, imagens e histórias dignas duma noite verdadeiramente misteriosa. A organização promete "festa" e "emoções fortes".

O evento terá lugar no Parque Desportivo da ACDS 1,º de Maio e é de entrada livre. Haverá atividades para as crianças, contadores de histórias, projeção multimédia e um desafio para grupos traduzido num Escape Room que mistura aventura e raciocínio sobre a narrativa de um alegado massacre ocorrido em Requião.

Caminhada de Halloween em Vale São Martinho

A freguesia de Vale São Martinho vai ser marcada por uma Caminhada Halloween, a partir das 21h00 do dia 31 de outubro. A concentração é em frente à Junta de Freguesia, e conta com comes e bebes a partir das 20 horas, karaoke, animação musical com Gil Cadeias & Bruno Fer, e desfile de máscaras de Halloween com entrega de prémios aos melhores mascarados.

Sentença do Tribunal Cível de Famalicão é do passado dia 19 de outubro

Tribunal decreta despejo da Casa do Benfica

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Tribunal Cível de Vila Nova de Famalicão decretou a resolução do contrato de arrendamento da loja onde se encontra instalada a Casa do Benfica, na rua Barão de Joane. A decisão, que surge na sequência de uma acção de despejo movida pelos proprietários do espaço, é do passado dia 19 de outubro. Em causa está o não pagamento do valor contratualizado da renda mensal no decurso deste ano, tal como a nossa reportagem avançou na edição anterior.

A decisão do tribunal, à qual O Povo Famalicense teve acesso, condena ainda a Associação Casa do Benfica de Vila Nova de Famalicão ao pagamento do montante de 1.900 euros, relativos às rendas que se venceram até ao trânsito em julgado da sentença, assim como ao pagamento da quantia de 500 euros mensais a vencer-se desde a data do trânsito em julgado da presente sentença, e até à efectiva entrega do local arrendado. Acrescem juros de mora pelo incumprimento. Nestes termos, o juiz fixa o valor da acção nos 7.900 euros.

Os órgãos da Casa do Benfica, os quais contactamos já na passada semana, aquando da primeira notícia, rejeitam o incumprimento. A resposta, que chegou já fora do tempo próprio da anterior edição, é do presidente da direcção, Pedro Oliveira, reconduzido nas eleições do passado sábado. Voltamos ao contacto, depois de tomar conhecimento da sentença, contudo, não nos foi feita chegar qualquer resposta a tempo de ser reproduzida nesta peça.

O despacho do Tribunal Cível de Vila Nova de Famalicão considera provado que a Casa do Benfica não pagou as rendas desde fevereiro deste ano, o que leva a que "proceda o pedido de resolução do contrato de arrendamento e consequente despejo e entrega do locado".

O valor contratualizado no início de 2020, estabelecia o valor mensal de 500 euros (seis mil euros anuais) de aluguer. Contudo, atendendo ao estado de emergência decretado na sequência da pandemia de Covid-19, os proprietários da loja acederam a reduzir o valor da renda para metade (250 euros), situação que de acordo com a sentença vigorou de março a dezembro de 2020. O mesmo acabou por acontecer no ano de 2021, uma vez que continuou a ser marcado por algumas restrições por conta da crise de saúde pública.

A tolerância no abatimento da renda acabou com o início do novo ano civil, 2022. No entanto, nos primeiros meses do ano, e até abril, a Casa do Benfica manteve o pagamento de apenas metade da renda contratualizada – 250 euros quando deveriam ser 500 - , valores que foram imputados a prestações anteriores vencidas.

De acordo com o tribunal, a ré - a Casa do Benfica, foi pessoalmente citada e não contestou a acção intentada pelos proprietários do espaço, significando que não apresentou qualquer argumento em sede de processo.

A acção de despejo foi intentada em meados deste ano, face ao incumprimento e ao impasse na sua resolução.

Memorando de Entendimento foi assinado na passada quarta-feira em Mechelen, na Bélgica

Famalicão alinha-se com parceiros europeus para promover economia circular

A cidade de Vila Nova de Famalicão assinou, na passada semana, um Memorando de Entendimento com outras cidades europeias, no sentido de desenvolver esforços para potencializar e operacionalizar Centros de Recursos Urbanos (CRUs) como meio de acelerar uma transição justa para uma economia circular.

A assinatura do acordo de cooperação aconteceu em Mechelen, na Bélgica, e entre os signatários, para além da cidade anfitriã, também estão municípios como Oslo (Noruega), Ciudad Real (Espanha), Opole (Polónia), The Hague (Países Baixos) e Cork (Irlanda).

A autarquia famalicense fez-se representar pelo vereador da Economia e das Relações Internacionais, Augusto Lima, que assinou o documento em nome do executivo camarário, após a aprovação na Reunião de Câmara do passado dia 13 de outubro.

A parceria insere-se na Agenda Urbana da União Europeia sobre 'Economia Circular', que identificou o desenvolvimento de Centros de Recursos Urbanos nas cidades como uma das principais ações a implementar no sentido de promover transições circulares centradas nas pessoas.

O Memorando de Entendimento entra em vigor logo após a sua assinatura pelos representantes das cidades envolvidas e permanecerá válido durante um período de cinco anos, podendo ser sujeito a revisão ou modificação por mútuo acordo.

O Município de Vila Nova de Famalicão integrou entre 2018 e 2022 a rede de cidades europeias do projeto 'Resourceful Cities' do Programa de Cooperação Territorial Europeia URBACT, que teve como objetivo promover o desenvolvimento urbano e sustentável nas cidades da Europa, assente num plano de ação coordenado, catalisando a economia circular local com a adoção de uma abordagem participativa e integrada.

Em Famalicão este projeto foi promovido e acompanhado através dos pelouros do Ambiente e da Economia, em parceria com um alargado número de parceiros locais que integraram os Grupo de Ação Local (ULG), entre eles, 14 do ULG Indústria e Comércio e cerca de 12 dos ULG Comunidade. Um projeto que permitiu o desenvolvimento do Plano de Ação Local onde foram elencados objetivos estratégicos para alavancar e potenciar a economia circular ao nível local.

O acordo assinado surge como um compromisso político entre as cidades europeias assente na partilha de conhecimento, promoção da economia circular e cocriação de novas maneiras de fechar os ciclos de recursos locais, promovendo a prevenção, reutilização, reparação e reciclagem de resíduos.

TÁXIS FAMALICÃO

IDALINA
965 465 924
taxi51idalina@gmail.com

SÉRGIO
914 829 135
sergioptleal@gmail.com

Acordos com Particulares, Instituições e Empresas.
Faturação Eletrónica.

Transportamo-lo com profissionalismo.

MB MULTIBANCO MB WAY Línguas Contatos

OFICINA recebeu Bandeira Verde em Valongo

A OFICINA – Escola Profissional do INA participou no Dia das Bandeiras Verdes, que decorreu no passado dia 12 em Valongo, onde os alunos receberam a Bandeira Verde de Margarida Gomes, diretora nacional do programa Eco-Escolas. Um galardão que a OFICINA conquista pela décima primeira vez consecutiva, resultado do reconhecimento do trabalho desenvolvido no âmbito da educação ambiental junto dos alunos e da comunidade.

A festa contou com a presença de mais de doi mil participantes de vários pontos do país. Os alunos Ana Sousa, Guilherme Toga e Hannah Silva, elementos dos Greeners, Grupo de Alunos Eco-Voluntários da escola, representaram a escola profissional e mostram-se "orgulhosos por estarem a representar a escola num momento tão importante e renovam o compromisso de continuar empenhados nesta missão de cuidar da nossa Casa Comum através do programa Eco-Escolas".

CLIRIBEIRÃO

ORTODONTIA INVISÍVEL
- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA
- Recurso à ultima tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA
- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | cliribeirao.saude

Sampaio, Pimenta e Filhos Lda

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Concurso Cidades do Vinho 2021

SELO DE QUALIDADE
// SEAL OF QUALITY
7.º Edição do Concurso de Vinhos do Crédito Agrícola

MEDALHA DE OURO
// GOLD MEDAL
Monde Selection Brussels 2020

MEDALHA DE PRATA
// SILVER MEDAL
Portugal Wine Trophy 2019

Av. Albino Marques, 404 | 4765-096 Delães
TLF / FAX: 252 931 061 | EMAIL: sampaiopimenta@gmail.com

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

Famalicão recebe delegações da Malásia e da França na International Week

A International Week Famalicão Alliance fica marcada pela presença no território de várias delegações internacionais, que vão descobrir as potencialidades de Famalicão ao nível económico, e as boas práticas existentes no domínio da sustentabilidade e da transição climática. A iniciativa arrancou no início desta semana e prolonga-se até sexta-feira.

De Seberang Perai, na Malásia, estará presente uma delegação que dará continuidade ao trabalho de parceria que tem vindo a ser desenvolvido entre os dois municípios, no âmbito do Programa IURC – International Urban and Regional Cooperation, aliado à vontade de intensificar a cooperação e aprofundar a partilha de conhecimento entre os dois municípios. Farão parte desta delegação o Alto Funcionário, Chew Eng Seng, responsável pela Agenda 21 Local, e Amira binti Ahmad, Diretora Municipal.

De Givors, na França, virá uma delegação que fortalecerá a geminação existente entre os dois municípios, que remonta a 1992, dando sequência à assinatura do Acordo de Renovação da Carta de Amizade que aconteceu no passado dia 17 de setembro, aquando a visita oficial da comitiva famalicense à cidade francesa, no âmbito das comemorações dos 30 anos do Acordo de Geminação. A delegação será presidida pelo Presidente da Câmara Municipal de Givors, Mohamed Boudjellaba.

De referir, igualmente, que ao abrigo de uma parceria com a Associação Empresarial de Portugal (AEP), através do projeto Next Challenge Asia, uma delegação de 32 opinion makers provenientes do Japão, Coreia do Sul e China deslocar-se-á a Vila Nova de Famalicão para conhecer o tecido empresarial do nosso concelho e as suas potencialidades, no sentido de estimular a internacionalização das PMEs.

As comitivas internacionais convidadas chegam a Famalicão esta terça-feira, e durante dois dias serão realizadas desde reuniões de trabalho, a visitas a instituições e empresas locais, com vista a partilha de conhecimento por via destas forças motoras do território.

Vila Nova de Famalicão mantém atualmente relações económicas, culturais, ambientais e sociais com mais de cem cidades de 50 países de quatro continentes, seja através de parcerias, geminações, projetos internacionais, entre outros, no âmbito da Estratégia de Diplomacia Urbana para a Internacionalização de Vila Nova de Famalicão – Famalicão Alliance.

AECCB reúne com equipa InDig Erasmus+ em Riga

Os parceiros do projeto KA220 Erasmus+ InDig, entre os quais o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, reuniram, na passada semana, em Riga, na Letónia.

Entre vários assuntos, foi discutido o plano de ação no que diz respeito a atividades, disseminação, plano financeiro, próximas mobilidades, produtos intelectuais e retorno da LTTA anterior.

A reunião teve lugar na Ogre Technical School, um centro tecnológico e artístico de excelência, e contou com a presença dos parceiros de Portugal, Croácia, Turquia e Macedónia do Norte.

O projeto pretende melhorar o currículo de quatro escolas na área do ensino de competências digitais a alunos e professores através do intercâmbio de metodologias e boas práticas.

Atualmente, as novas gerações são obrigadas a ter um nível avançado de competências digitais, pois estão em contínua transformação, os hábitos de aprendizagem dos alunos mudaram, as suas necessidades e circunstâncias não são mais as mesmas de há dez anos, por isso é fundamental que as escolas aprendam a dar uma resposta educativa, didática e segura às necessidades dos alunos. Para isso, há necessidade de formação atualizada e de um grau de competência digital avançado, para realizar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e promover a aquisição de competências-chave nos alunos.

Um dos objetivos do projeto é precisamente fazer um uso crítico, dinâmico e criativo das TIC nas salas de aula.

Joane quer ampliar Parque da Ribeira para o triplo

A vila de Joane tem novos projectos no horizonte. É o caso do aumento do Parque da Ribeira, um dos assuntos abordados na visita de trabalho que na passada terça-feira levou o presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, àquel freguesia.

Com este aumento, explica o presidente da Junta de Freguesia, António Oliveira, "o Parque da Ribeira, que queremos que cresça para os terrenos da antiga estamparia Rafael e para a zona poente, quase que triplica a sua área".

A construção do novo Centro de Saúde da vila, para a qual o Plano de Recuperação e Resiliência estimou já um financiamento máximo de quase 1,2 milhões de euros, e o projeto de recuperação do Salão Paroquial e a sua reconversão num espaço multiusos são também infraestruturas há muito ambicionadas pelos joanenses e que dominaram o encontro de ontem entre Mário Passos e António Oliveira.

De acordo com o edil famalicense, estas "são intervenções de natureza muito diferentes, mas que têm em comum o enorme contributo que vão dar para o aumento da qualidade de vida em Joane". Por isso, enalteceu ainda o empenho do executivo da Junta de Freguesia na defesa das ambições dos joanenses.

Depois de percorrer a freguesia, o edil famalicense teve ainda a oportunidade de estar cara a cara com a comunidade joanense.

As acessibilidades, a necessidade de intervenção na Estrada Nacional 206, a atual oferta de transporte público rodoviário e os problemas da habitação em Famalicão foram alguns dos temas abordados no encontro que ontem teve lugar ao fim da tarde, no Joannem Auditorium.

Sobre a rede viária, de referir ainda que ficou garantida a abertura de um novo arruamento junto ao posto da GNR da vila, que fará a ligação da Avenida dos Laborins à EN206.

Mário Passos prossegue o seu périplo pelas freguesias do concelho, numa filosofia de presidência "além portas", alicerçada numa gestão municipal aberta e inclusiva. A Presidência de Proximidade arrancou em março passado e, até ao final do ano, o edil terá percorrido todas as freguesias do concelho.

Empresas famalicenses desfilam em feira internacional de alimentação

O concelho de Vila Nova de Famlaicão esteve representado por nove empresas na SIAL, Salon International de l'Alimentation, uma feira internacional dedicada ao setor agroalimentar que decorreu em Paris, França, com a presença dos maiores players do setor. De Vila Nova de Famalicão, estiveram presentes marcas e projetos inovadores de pequena dimensão, como a Sim Chocolate, a Senrasdairy, a Frutivinhos e a Yogan, bem como referências incontornáveis do setor agroalimentar nacional como é o caso da Vieira, Lourofood, ICM, Primor e Salsicharia Limiana.

A SIAL Paris, promovida pela Atlantic Food Export, é um dos principais palcos para o encontro entre a indústria agroalimentar e uma referência para o desenvolvimento de novas parcerias, para a concretização de novos negócios e para conhecer as tendências globais do setor. Na edição deste ano participam mais de sete mil expositores provenientes de 120 países, e com a expectativa de mais de 300 mil visitantes durante o certame que arrancou no passado dia 15 de outubro e que terminou a 19.

O vereador do Empreendedorismo da Câmara Municipal, Augusto Lima, marcou presença no certame, e mostrou-se satisfeito com a capacidade das empresas famalicenses em estar no centros dos grandes eventos internacionais: "é muito interessante ver marcas mais recentes, que nasceram e cresceram no seio do Famalicão MadeIN, a apresentarem o seu produto ao lado de empresas mais experientes e consolidadas no mercado mundial do agroalimentar, e que conquistam mercados e novos consumidores".

Recorde-se que as empresas do agroalimentar representam uma fatia importante das exportações do concelho de Vila Nova de Famalicão, com os dados no último ano, 2021, a apontarem para um volume de negócios muito próximo dos 64 milhões de euros, num crescimento que ronda os 20 por cento ao longo dos últimos oito anos, segundo os dados registados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

Prémios Multiplicadores distinguiram jovens inspiradores

Mais de 400 pessoas marcaram presença na Gala Multiplicadores 2022, uma iniciativa da PASEC que distingue, anualmente, individualidades e jovens inspiradores que, pelo seu testemunho social e comunitário, se destacam no panorama do Protagonismo Juvenil e Educação Não formal no contexto nacional e internacional.

A iniciativa, que integra o Festival Signum 2022, que serve de comemoração do 20º aniversário da PASEC, premiou os jovens Inês Matos, Verónica Santos, Cristiana Martins, Inês Vicente, Inês Martins, Rafaela Santos, Ângelo Ferreira, e Eduardo Garcia, especialista em Relações Internacionais.

Durante a Gala, o diretor do Instituto Português do Desporto e Juventude, Vítor Dias, acentuou o papel ímpar da PASEC no cenário internacional e os milhares de oportunidades que proporcionou a jovens em situação de exclusão. Por sua vez, o vice-presidente da FNAJ, Federação Nacional de Associações Juvenis, Fernando Vieira, reforçou a PASEC como uma das maiores organizações juventude da Europa e a força desta na promoção de projetos inovadores e orientados para o protagonismo de todos os jovens. Por fim, a Vereadora da Juventude do Município de Famalicão, Luísa Azevedo, revelou o trabalho de parceria feito entre o Município e a PASEC, que permitiram a milhares de jovens famalicenses terem mais oportunidades de formação, mobilidade e realização pessoal.

Sara Gomes, presidente da PASEC, recordou os prémios que a PASEC venceu nos últimos anos e as principais etapas pelas quais a

organização passou. Num momento emocionado, referiu: "Não existe tentar, existe fazer. Depois podemos fazer mal ou bem. Na PASEC não nos escondemos, fazemos."

O evento abriu com o momento cénico "Coexistências", protagonizado pela Companhia de Dança Arena da PASEC. Teve ainda as atuações da Companhia da Música ADV e Companhia de Teatro ADN, ambas da PASEC.

Estiveram ainda envolvidos no evento os parceiros da PASEC em Cabo Verde, Itália e Brasil. O Festival Signum 2022 tem o apoio da Continental Mabor e Valor Pneu.

Assembleia elegeu novos órgãos e definiu estratégia de futuro

PCP aposta na renovação e rejuvenescimento para "Reforçar o Partido, desenvolver o Concelho"

A nova comissão Concelhia do PCP passa a integrar 24 elementos, dos quais onze têm menos de 45 anos e em que a maioria são também dirigentes associativos ou dirigentes sindicais. A composição do órgão saiu da XIV Assembleia da Organização Concelhia de Vila Nova de Famalicão, realizada no passado sábado, e sob o lema "Reforçar o Partido, desenvolver o Concelho".

O encontro, que decorree também de um processo de auscultação dos militantes, apontou os horizontes do partido para o futuro, sendo que, no essencial, a prioridade é "o reforço do partido e também para o desenvolvimento do concelho".

Em nota de imprensa, no rescaldo da assembleia, o PCP chama a si "uma sólida ligação à realidade concreta do concelho" para encarar com lucidez aquelas que devem ser as prioridades locais. Segundo o partido, "nas várias intervenções, das dezenas de militantes presentes, foram inúmeros os casos relatados de situações de resistência no concelho, desde a luta dos trabalhadores das cantinas, dos trabalhadores têxteis, da administração pública, ao drama dos baixos salários e precariedade que impera no nosso concelho, passando pelas dificuldades que a juventude atravessa quer seja a estudar ou a trabalhar, à situação dos reformados, ao acesso aos transportes e mobilidade concelhia, a saúde e a defesa do serviço nacional de saúde entre tantos outros exemplos".

Perante o cenário traçado, o reforço do partido no concelho "é indissociável da luta pela concretização de uma política alternativa, uma política patriótica e de esquerda, inserida na luta pela Democracia e o pelo Socialismo", sublinha, acrescentando que "entre medidas de reforço orgânico, recrutamento e militância foi o incremento da intervenção do Partido e dos seus militantes o aspeto mais abordado, tendo sido aprovadas um conjunto de orientações cuja concretização compete

a toda a organização concelhia sob a direção da nova Comissão Concelhia".

Quanto á composição dos novos órgãos, o PCP adianta que estiveram presentes critérios como "a renovação e o rejuvenescimento, mas também a abrangência geográfica e sectorial, bem como camaradas com participação destacada em organizações de massas". Para o partido, "a mobilização dos trabalhadores e das populações contra o aumento do custo de vida, pela valorização dos salários, é essencial para travar o processo em curso de subida de preços e degradação das condições de vida dos trabalhadores e dos reformados – de toda a população – são condição imperativa para o desenvolvimento do concelho e do país", e o PCP, "tal como sempre, continuam empenhados em contribuir para o alcance de tais objetivos, orientados pelo lema: "Contigo todos os dias".

PAN quer mais informação sobre Brigada de Resgate Animal

A Comissão Política Concelhia do PAN solicitou esclarecimentos à Câmara Municipal sobre a criação da Brigada de Resgate Animal de Famalicão, integrada no Centro de Recolha Animal (CROA).

O partido quer perceber, por exemplo, "se as novas instalações do CROA terão capacidade física para albergar todos os animais recolhidos de forma segura, assim como, qual o destino dos animais, feridos ou em risco iminente de vida, resgatados durante a noite/madrugada".

Em nota de imprensa, o partido censura a falta de informação sobre a forma como aquela brigada irá operar: "como é habitual, a informação publicada é quase nula, não sabemos, perante a ausência de um hospital veterinário no concelho, que tipo de protocolos foram elaborados com as clínicas do concelho, e onde podemos consultar os mesmos, ou até qual a verba financeira atribuída para estes acordos". O PAN alega que "não podemos resgatar os animais e, caso se verifique uma situação mais grave, deixá-los no canil até de manhã sem supervisão veterinária", e alerta para o facto de o staff veterinário da Câmara Municipal de Famalicão ser "reduzido." Sandra Pimenta, porta-voz do partido, diz mesmo que "as falhas de resposta durante o período da noite, onde se esperava, provavelmente, que os abandonos ou acidentes não acontecessem, e que deixavam muitas pessoas sem resposta, têm de efetivamente acabar e garantir, de uma vez, eficazes respostas.".

O PAN questionou também de que forma foi acordada a intervenção, caso seja necessária, dos bombeiros e forças de segurança numa situação de maior complexidade, uma vez que a inclusão da existência e funcionamento da Brigada de Resgate Animal de Famalicão não se encontra enquadrada no regulamento do CROA.

Chega acusa esquerda de "causar o caos social"

O Chega de Famalicão acusa os partidos da esquerda que fugirem aos reais problemas das escolas e de preferirem colocar na agenda matérias como a do "direito à autodeterminação da identidade de género e expressão de género e o direito à proteção das características sexuais de cada pessoa", que já havia sido declarada inconstitucional, e que tem causado polémica por abrir caminho ao uso indiferenciado das casas de banho. O partido apela a uma tomada de posição do município, considerando que tutela agora as escolas.

Em comunicado, diz mesmo que "a esquerda e a extrema esquerda portuguesas, em vez de se preocuparem com os problemas crónicos que subsistem nas nossas escolas (falta de professores, violência, droga, famílias carenciadas, edifícios degradados, indisciplina dentro e fora das salas de aula), preferem apresentar iniciativas legislativas que lançam a perturbação na sociedade e ofendem a ordem natural das coisas". O Chega defende a autodeterminação, mas censura "a exaltação de determinados comportamentos, amparados pelas esquerdas, que visam unicamente causar o caos social", considerando que "as crianças e os jovens são os grupos que mais sofrem com as "bizarrias" destes progressistas que, vendo o seu protagonismo a esfumar-se na sociedade, atiram para a discussão publica temáticas complexas, do foro da Medicina e da Psicologia, sem qualquer preocupação pelos danos causados".

À margem da inauguração do adro da igreja de Sezures, requalificado

Mário Passos quer qualificar e diversificar espaços públicos

As obras de requalificação do adro da Igreja de Sezures, empreitada que contou com um apoio municipal de 147 mil euros, foram o mote que a criação de novos espaços públicos "com boa arquitetura, convidativos e funcionais" no concelho fosse assumida pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que inaugurou o espaço este domingo, numa cerimónia em que também marcou presença o arcebispo primaz de Braga, D. José Cordeiro, e à qual se associou comunidade de Sezures que há décadas ambicionava por esta intervenção.

"Queremos que estes espaços sejam protagonistas dos momentos de construção de comunidade", acrescentou o edil, que não deixou de salientar a sintonia existente entre a autarquia e a junta de freguesia local "que nos levará a fazer coisas muito proveitosas, como temos feito até agora".

A empreitada implicou a requalificação e o aumento da área envolvente à igreja paroquial de Sezures, com intervenção na Rua do Adro e a requalificação de um cruzeiro e de um fontanário centenário existentes na envolvente do espaço, entre outros trabalhos.

D. José Cordeiro enalteceu a importância deste de tipo de espaços na vida de uma comunidade. "O adro é este símbolo que convoca ao encontro das pessoas entre si e de cada um consigo mesmo. É um cruzamento de culturas, de formas de estar e de pensar", disse.

Já o presidente da União de Freguesias de Arnoso e Sezures, Jorge Amaral, partilhava da alegria da comunidade. "Estamos todos muito satisfeitos com a concretização desta obra. Agora há espaço para um ponto de encontro neste local tão central da freguesia", referiu.

"Ilusões Perdidas" nas Noites do Cineclube

"Ilusões Perdidas", de Xavier Giannoli, é o filme em exibição esta quinta-feira, pelas 21h45, na Casa das Artes de Famalicão, uma sessão ao abrigo da iniciativa Noites do Cineclube, promovida pelo Cineclube de Joane. A sessão inscreve-se na rubrica "Traz Outro Amigo Também", que permite a entrada gratuita a um acompanhante de sócio.

Estreado no Festival de Cinema de Veneza, o drama de época tem assinatura de Xavier Giannoli e conta com actuações de Benjamin Voisin, Cécile de France, Salomé Dewaels, Gérard Depardieu, Jeanne Balibar e Xavier Dolan.

Forave leva 4.ª edição Clube de Robótica à escola de Ribeirão

A FORAVE deu início à quarta edição do Clube de Robótica na Escola de Ribeirão com uma apresentação do projeto e da equipa, no passado dia 19 de outubro, aos alunos do 3º ciclo.

Mais uma vez este projeto irá funcionar ao abrigo da parceria FORAVE, Escola de Ribeirão e Continental e tem como objetivo principal iniciar os jovens na programação. Esta iniciativa teve a primeira edição no ano letivo 2018/19, tem atraído o interesse dos jovens e despertado o seu interesse pelas tecnologias e, de alguma forma, tem contribuído para a descoberta da sua orientação vocacional.

Este ano o Clube está programado para uma dezena de sessões que irão preparar os jovens, para a participação na Roboparty, no final de março.

Paralelamente, a Clube de Robótica, funciona na FORAVE, na tarde livre dos alunos, com um nível mais avançado de programação, que prepara os alunos tutores para darem apoio aos mais jovens, em Ribeirão.

O projeto tem obtido resultados muito positivos que vão ao encontro dos objetivos dos parceiros envolvidos.

AMI 9558

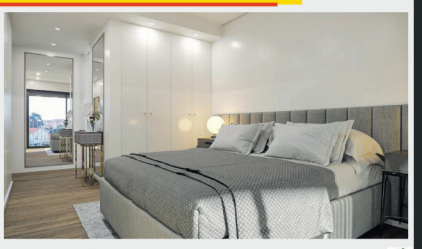
predial mais IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt
Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em: facebook Instagram

252 080 310 / 962 682 790

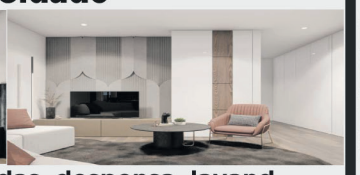
DESTAQUE » APARTAMENTOS T2 NOVOS - JUNTO CENTRO



Cozinha mobilada, despensa/lavandaria, sala c/ varanda, pré-inst. de ar condicionado, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, focos embutidos, 2 wc´s equipados, estores elétricos, excelente luz natural, garagem.

Desde ..170.000,00€ PREÇO DE LANÇAMENTO !!! Vistas Fantásticas Sobre a Cidade. Refª 923

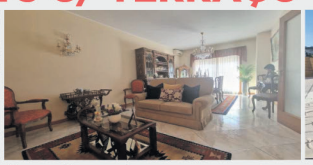
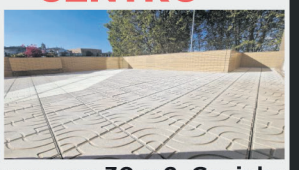
APARTAMENTOS NOVOS - Junto à Cidade



Apartºs c/ excelentes áreas, cozinhas equipadas, despensa, lavand., sala c/ varanda, ar condicionado por splits, suite, iluminação LED, roupeiros embutidos, bomba de calor, garagem.

VENHA CONHECER !! Refª 883

APARTAMENTO T3 C/ TERRAÇO - CENTRO

Centro da Cidade, todos os cómodos c/ acesso ao terraço com 30 m2, Cozinha equipada, despensa/lavand., sala c/ excelente luz natural, ar condicionado completo, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, 3 wc´s equipados, alarme, caixilharia dupla, garagem fechada.

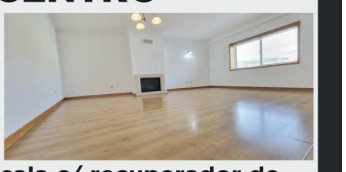
195.000,00€ Refª 926

MORADIA INDIVIDUAL TÉRREA T3

Moradia Individual Térrea de tipologia T3, com cozinha mobilada, desp., lavandaria, sala com lareira, 2 wc´s equipados, varanda, garagem fechada para 2 carros.

155.000,00€ Refª 910

APARTAMENTO T2 JUNTO AO CENTRO



Cozinha mobilada e equipada, despensa/lavand., sala c/ recuperador de calor, quartos c/ roupeiros embutidos, 2 wc´s equipados, caixilharia c/ vidro duplo e ruptura térmica, l. garagem p/ 2 carros.

154.500,00€ Refª 924

Lição de cidadania na Feira de Outono do Agrupamento de Pedome

O Agrupamento de Escolas de Pedome, retomou a "Feira de outono", uma iniciativa que não se realizou nos últimos anos devido á pandemia de Covid-19.-

Centenas de pessoas juntaram-se na sede do agrupamento para venderem e comprarem os mais variados produtos, desde hortícolas até aos doces com reduzido teor de açúcar confecionados pelos dotados pais e avós dos alunos, descreve a organização, segundo a qual "até pão feito na hora havia" para além de sumos naturais e café.

Para além de se comemorar o Dia Mundial da Alimentação, o momento foi aproveitado para pôr em práticas valores humanos e de cidadania. Professores, alunos e famílias promoveram uma manhã de muita alegria, convívio e salutar competição na venda dos produtos que cada turma ou cada escola dispunha na sua banca. As associações de pais juntaram-se à festa.

O vereador da Educação do município de Vila Nova de Famalicão, Augusto Lima, também marcou presença. Fez questão de visitar e cumprimentar todos os expositores e parabenizar a escola pela iniciativa. A diretora do agrupamento, Sandrine Fortes, que acompanhou o vereador pelo certame, confessou que estava muito satisfeita com a adesão da comunidade. "Estávamos com saudades da feira e deste convívio. Aprende-se muito nestas ocasiões", disse, sublinhando o facto de os alunos poderem pôr em prática todos os conhecimentos aprendidos nas aulas. "Igualmente importante, o respeito pelos outros, a partilha, os laços familiares e de amizade", remata.

Entretanto, os alunos prometeram investir bem os lucros e já só pensam na feira do próximo ano.

6.ª Corrida REN de Pedome e Oliveira Santa Maria

EARO com 18 pódios

A Escola de Atletismo Rosa Oliveira venceu em juniores com João Rodrigues e com Francisco Silva em segundo lugar. De resto obteve 18 pódios e venceu coletivamente em seniores masculinos e femininos. Ana Marinho esteve em grande destaque ao vencer a corrida feminina, sendo ela ainda júnior.

Em Benjamins A Luís Neto foi 3.º; em Benjamins B Tomás Ramos 1.º; em Infantis Mariana Maciel 1.ª e Mariana Martins 2.ª; em Infantis Tiago Silva 1.º; em Iniciadas Inês Almeida 3.ª; em Juvenis Ana Faria 1.ª; em Juvenis Leandro Gonçalves 1.º e João Azevedo 2.º.

Dois pódios para o Liberdade Futebol Clube

Maria Rodrigues e Inês Sousa subiram ao pódio, envergando a camisola do Liberdade Futebol Clube, na 6ª Corrida REN de Pedome e Oliveira Santa Maria, um evento com partida e chegada na REN Subestação de Riba de Ave que s eralizou no passado sábado.

Em Iniciados Maria Rodrigues obteve o primeiro lugar, e Inês Sousa o segundo em Juvenis.

A associação de Calendário participou com 20 atletas que contribuíram para que a coletividade de Calendário fosse uma das coletividades em evidência neste evento. Coletivamente, nos escalões de formação, 3.º lugar para a Equipa Feminina e 6.º lugar para a Equipa Masculina.

Outros resultados, em Benjamins A, Paulo Bourbon alcançou o 10.º lugar; em Benjamins B, Carolina Faria 4.º lugar, Leonor Monteiro 5.º lugar, Mariana Brandão 7.º lugar, Bianca Barbosa 8.º lugar e João Costa 9.º lugar; em Infantis, Dinis Sousa 6.º lugar e Camila Araújo 15.º lugar; em Iniciados Clara Costa 5.º lugar e Rodrigo Rouxinol 8.º lugar; em Juvenis Beatriz Faria 9.º lugar e Frederico Vilhena 4.º lugar; em Juniores, Eduardo Salazar 4.º lugar e 17.º lugar da geral; em Seniores, Tânia Silva 8.º lugar e 11.º lugar da geral; em Veteranos M40, Sérgio Sousa 19.º lugar e Paulo Bourbon 52.º lugar; e em Veteranos M50, Francisco Gomes 22.º lugar e Saúl Vilhena 25.º lugar.

PNEUCAR
PNEUS SEMI-NOVOS
A apartir de
15€
Todas as Marcas e medidas
VENHA VISITAR-NOS
Temos milhares de pneus em stock
Alinhamento, revisões, etc..
PNEUS NOVOS
Ao melhor preço
Cavalões (Antigo Stand o Americano)
TLM.: 969 508 939
VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

PRECISA-SE
Empresa do sector alimentar de ultra congelados, em V. N. de Famalicão, recruta Op. Fabril para o 2.º turno. Preferência por residentes no concelho de Famalicão.
TLF.: 252 331 750

ESCAPNORTE
ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMALICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ANUNCIE NO NOSSO SITE!
MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM
O Povo Famalicense
15.000 EXEMPLARES

DIVERSOS

PRECISA-SE
Senhora 2h por semana para limpeza de casa.
TLM.: 967 704 847

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha c/ experiência.
TLM.: 913 840 977

PROF. DIABY

Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios chás africanos. Arranja e mantêm empregos, aproxima e afasta pessoas amadas, lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof. Diaby, tratará o seu problema, com eficácia e honestidade. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou telefone. Consultas à distância.

962 942 401 | 939 712 945
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

PROF. BAH

Africano, vidente e curandeiro, ajuda a resolver problemas mais difíceis ou graves com sigilo e rapidez: amor, insucessos, depressão, negócios, justiça, impotência sexual, maus-olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga e álcool. Cura certas doenças crónicas através de remédios chás africanos. Arranja e mantêm empregos, aproxima e afasta pessoas amadas. Lê a sorte das previsões da vida e do futuro. Se quer prender a si uma nova vida, e pôr fim a tudo o que o preocupa, contacte o Prof. BAH, tratará o seu problema, com eficácia e honestidade. Pagamento depois do resultado positivo. Marcação: pessoalmente, carta ou telefone. Consultas à distância.

TLM.: 920 282 292
Avenida Liberdade n.º 80 2.B Dto - 4710-251 BRAGA

PRECISA-SE
Empregado/a de sala p/ restaurante na cidade.
TLM.: 966 913 372

PRECISA-SE
Ajudante de cozinha p/ restaurante na cidade.
TLM.: 966 913 372

AR CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
HÁ MAIS DE 30 ANOS
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE

VILA NOVA DE FAMALICÃO

Sumptuosa moradia junto ao centro de Famalicão
A 1000 metros do/Parque da Cidade /Jumbo / Mosteiro de Antas/ Entrada da Via Rápida /A7 / A3. Terreno em cota alta, com 1051 m² totalmente liso e cirandado, sem obstáculos solares. Totalmente desafogado e infraestruturado Moradia Duplex - Alto Luxo. R/C - hall, salão open; cozinha, salas de estar e refeições, tratamento de roupa, dispensa, arrumos, w.c., parque auto para 6 viaturas, piscina, balneário com w.c. para apoio à piscina e espaços verdes.
ANDAR - 4 Quartos; 3 sumptuosas suites com terraço, arrumos.

apsdeptec@gmail.com

SENHORA
Divorciada deseja conhecer senhor honesto entre os 50 e os 60 anos para uma futura amizade ou algo sério.
TLM.: 936 696 508

CALENDÁRIO
Alugo Quarto
TLM.: 961 559 426

RELAX RELAX RELAX RELAX

MORENA DELICIOSA
Posições c/ um 69 de enlouquecer. Espanholada ao natural, mimos e outras coisinhas VIP. Todos os dias das 9:00 às 00:00.
TLM.: 912 184 943

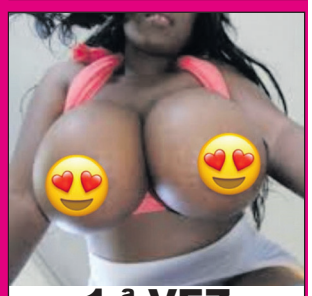
A MORENA DOS SEUS SONHOS
Linda, educada, charmosa, uma companhia muito agradável para te proporcionar momentos inesquecíveis.
TLM.: 910 904 272

BONEQUINHA DE LUXO
Novidade, uma ninfeta meiga c/ belas curvas, ratinha quente e apertadinha, cheia de tesão p/ homens de bom gosto. Atendo nas calminhas de terça a sábado.
TLM.: 912 701 991

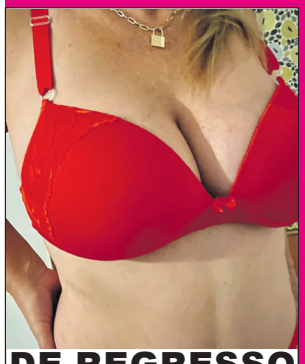
VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de bons momentos em ambiente envolvente e relaxante. Oral delicioso, 69, carícias. Com vídeo erótico. Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

SUZI VOLTOU
Loira, olhos verdes, corpo elegante, mamas minhas naturais, gruta quentinha, meiga e carinhosa.Peludinha. Segunda a sábado.
912 334 962 | 919 162 044

ADORÁVEL MULATA
50tona NOVA em Famalicão. Ardente e meiga p/ um oral delicioso, saboroso, min*te e espanholada, completa para te satisfazer, foto real.
TLM.: 913 716 329

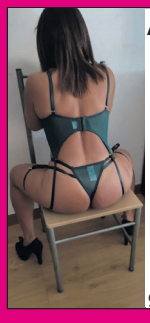


1.ª VEZ TRAVESTY NEGRA
Sapeca, ativa e passiva, faço oral natural ate´ao fim. Gosto de tudo dentro até à última gota do seu leitinho.
TLM.: 913 714 659



DE REGRESSO A PARTIR DE 26
Célia está de regresso a partir de dia 26. Uma mulher experiente, safadinha na cama com um oral molhadinho para deixar-te louco. Disponível todos os dias, venha ter comigo, não se irá arrepender.
TLM.: 913 061 969

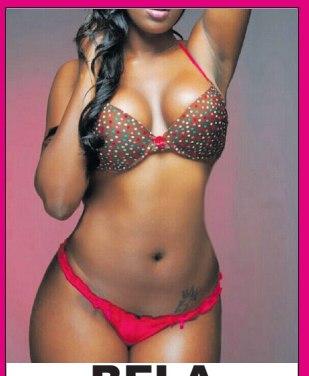
FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



AMAZONENSE
Meiga, carinhosa, 69 delicioso, pele macia, safadinha s/ pressas.
912 897 161

JULIANA
Meiga, carinhosa e safadinha. Oral natural, 69, mi... Todas as posições. Completa.
TLM.: 911 158 272

1.ª VEZ EM FAMALICÃO
Sou meiguinha, cheirosa, carinhosa e safada. Foto verdadeira. Venha estar em boa companhia. Aguardo-te.
TLM.: 913 455 149

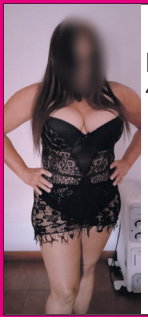


BELA MULATA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa.Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

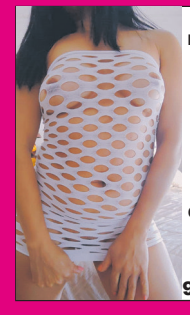
A DOCE MORENA
Gatinha docinha p/ momentos inesquecíveis, corpo ardente, namoradinha, c/ peitão p/ boa espanholada, c*na de mel. S/ pressas, bem molhadinha.
TLM.: 920 061 889

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363



DOCE MULHER DE VOLTA
40tona, toda boa. Adoro dar miminhos e beijinhos. Meiguinha, simpática. O natural delicioso. Atende nas calmas.
910 962 137



SAFADINHA IRRESISTÍVEL
Toda perfeitinha, magrinha, carinhosa e simpática. Foto real.
913 347 260

ANUNCIE AQUI!

APARTAMENTO T3
ZMPT538399

ESMERIZ, V. N. DE FAMALICÃO

MIGUEL ANDRADE
910 287 989

APARTAMENTO T3
ZMPT550709

AVES, SANTO TIRSO

NELSON MENDES
911 026 476

MORADIA T5
ZMPT550864

AREIAS, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES
968 456 041

MORADIA T3
ZMPT551015

VALE DE SÃO COSME, V. N. DE FAMALICÃO

RENATO OLIVEIRA
910 080 083

MORADIA T4
ZMPT550271

PEDOME, V. N. DE FAMALICÃO

ANDRÉ ARAÚJO
910 804 040

MORADIA T3
ZMPT550146

BOUGADO, TROFA

GABRIEL MOREIRA
913 299 977

Zomeit, Lda. - **AMI 17432**
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

Consulte mais imóveis em
zome.pt